

Desempenho do ensino público no RS melhora, aponta índice municipal

FERNANDA POLO

Dados foram apresentados no Piratini com a presença do governador em exercício, Gabriel Souza

Ensino melhora no RS, mas ainda há desafios

Avaliação

Média de notas das cidades foi de 63,44, crescimento em relação a 2022, quando foi de 59,79. **Índice Municipal da Educação do Estado** foi divulgado ontem

Fernanda Polofernanda.polo@zerohora.com.br

Os municípios gaúchos apresentaram melhora no Índice Municipal da Educação do Rio Grande do Sul (Imers) em 2023. A média de notas de todas as cidades foi de 63,44 – um crescimento em relação a 2022, quando atingiram 59,79. Os resultados mostraram que quanto mais inicial é a etapa de ensino, melhores foram os desempenhos. A partir deste ano, o Imers passou a ser levado em conta na distribuição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aos 497 municípios gaúchos.

Os dados foram divulgados ontem pelo governo do Estado, em evento no Palácio Piratini. Os resultados foram construídos a partir do desempenho dos estudantes das redes municipal e estadual de ensino nas provas do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do RS (Saers), que avalia habilidades em português e matemática de alunos do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, levando em

Em detalhes

- O desempenho do Estado em educação está dividido em quatro índices. Confira a seguir quais são eles:
- Índice de Qualidade dos Anos Finais (IQF) – alcançou 40,09, com recuo de 0,05, permanecendo estável de 2022 para 2023.

consideração a taxa de aprovação. Em 2023, as provas foram aplicadas de 21 de novembro a 23 de dezembro, para 322.209 estudantes da rede pública.

– O Saers é fundamental para que a gente consiga entender o nível de qualidade da educação gaúcha – destacou o governador em exercício, Gabriel Souza (MDB).

Os três municípios com as melhores classificações foram São Valentim (90,74), Itati (86,04) e Montauri (85,35). Já os municípios mais populosos do Estado não apresentaram bom desempenho – dos 10 maiores, nenhum ficou acima da média geral. Porto Alegre recebeu o 9º menor índice do Estado, com 40,60.

Novo Hamburgo (62,30), Viamão (61,30) e Caxias do Sul (60,07) obtiveram resultado acima de 60. O pior desempenho foi do município de Braga (23,27).

Pouso Novo foi o primeiro município a atingir nota 100 em um dos quatro índices que compõem o Imers: o Índice de Qualidade da Alfabetização (IQA), com 100%

- Índice de Qualidade da Alfabetização (IQA) – o Estado atingiu 66,46, aumento de 4,01 em comparação a 2022.

- Índice de Qualidade dos Anos Iniciais (IQI) – chegou a 60,95, com aumento de 5,46.

- Índice de Aprovação – foi elevado em 2023: 437 municípios (88%) apresentaram 90% ou mais, frente a 388 em 2022.

dos alunos avaliados como avançados, tanto em português quanto em matemática. Em relação ao nível atingido, em geral, a metade norte do RS alcançou resultados melhores. Em comparação ao ano anterior, a metade sul atingiu resultados um pouco melhores.

Distribuição de recursos

O bolo do ICMS é dividido em 75% do imposto repassado ao governo estadual e 25% às prefeituras. A partir deste ano, o desempenho em educação passa a compor os índices de distribuição da arrecadação aos municípios – uma parcela de 11,4%, que será ampliada progressivamente.

Cerca de R\$ 1 bilhão serão distribuídos aos municípios em 2025 por meio da Participação no Roteiro da Cota-parte da Educação (PRE), que leva em consideração a nota do Imers, o porte populacional do município, o número de matrículas e a quantidade de alunos em situação de vulnerabilidade, explicou Pedro ZuanaZZi, diretor do Departamento de Economia e Estatística (DEE).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: ZH Notícias **Página:** 14